

# O NORTE do DISTRITO

## QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



UNIVERSIDADE DA UNIVERSIDADE  
JORNALIS  
COTIDIANA

**Avença**  
Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria  
Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

10 de Março de 1961  
Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO IX — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7 — N.º 197

## SEMPRE EM FRENTE!

**F**oi preciso ter-se vivido essa hora extraordinária de patriotismo, verdadeira apoteose, que foi a chegada do « Santa Maria » a Lisboa, para se ter entendido plenamente, não apenas a repulsa do povo português pelo vil atentado de que foi vítima a nossa primeira unidade da Marinha Mercante, mas, mais do que isso, a sua adesão a Salazar e ao seu Governo, à confiança na Paz calma da nossa vida progressiva.

A chegada do « Santa Maria » deu pretexto a uma das maiores e mais retumbantes manifestações a Salazar, talvez a maior, e, pela certa, a mais retumbante e expressiva das muitas que lhe têm sido feitas na sua longa carreira de estadista.

Na chegada do « Santa Maria », a gente portuguesa — como muito bem o disse na Assembleia Nacional o Sr Dr. José Manuel da Costa — esteve toda ela à volta de três símbolos fecundos e estimulantes: o nome do « Santa Maria », a vida de Salazar e o martírio heróico de Nascimento Costa.

Em verdade, repetimos, foi preciso ter vivido esse momento sem par na vida portuguesa, essa hora alta da história contemporânea, para se ter tido a medida certa de quanto e como Portugal forma na maior e mais estreita união, em redor de Salazar, de quem quer continuar a fiar o seu futuro.

Quando os adversários da Pátria, alguns por nosso mal também nascidos em terra portuguesa, se não cansam de clamar que a Nação já não está unida, como outrora, à volta do Chefe do Governo, o povo de Portugal, representado por uma grande parte da população da sua primeira cidade, soube dar-lhes a resposta adequada e, ao mesmo tempo, afirmar a um mundo, sempre disposto a receber de bom-grado todas as calúnias e mentiras que possam diminuir-nos, o que é e vale a nossa unidade em volta do Chefe providencial a quem Deus em hora de favor quis confiar os destinos da velha Nação, a maior construtora da civilização actual.

Portugal e Salazar continuam a ser um só, olhando de frente o futuro, certos e seguros que ao fim da caminhada, porventura agreste e dura, que hemos de trilhar, a vitória nos espera.

Mas, se com a chegada do « Santa Maria » os portugueses souberam aproveitar a oportunidade para afirmar a sua dedicação, a sua adesão incondicionais a Salazar; no funeral do heróico piloto Nascimento Costa foi também o País inteiro a manifestar a sua indómita e clamorosa repulsa pelo crime sem nome de que foi vítima uma parcela do território português, tal qual é o « Santa Maria », e um pobre jovem inocente e bom.

Milhares de pessoas, no maior e mais religioso recolhimento, desde o Chefe do Estado ao Governo, ao povo humilde e anónimo que pôde misturar-se com figuras de relevo e renome, patentearam de maneira eloquente a sua homenagem ao Herói que soube sacrificar a sua mocidade magnífica e esperançosa ao serviço glorioso da Pátria.

Portugal respondeu assim eloquentemente aos piratas assaltantes, aos que se venderam pelos trinta dinheiros da traição.

A Pátria deu a resposta que lhe cumpria, afirmou a sua fé, a sua decisão de caminhar em frente, a sua disposição de não transigir com os traidores.

### Presidente da Câmara

Passou no dia 3 do corrente o 1.º aniversário da posse do querido Amigo e distinto Figueiroense, Sr. Dr. Henrique Vaz Lacerda, no elevado cargo de Presidente do nosso Município.

O exercício das espinhosas funções, em que foi investido há um ano, vem reflectindo dia-a-dia, e brilhantemente, os seus excepcionais predicados de inteligência e actividade, salientando, também, a vontade firme de ser útil ao concelho e justo para com todos os munícipes.

Apresentamos-lhe cumprimentos efusivos pela obra já realizada, garantia plena da progressiva efectivação dos importantes melhoramentos previstos para os próximos anos.

### Nun'Alvares

Uma das leis mais sagradas da Cavalaria era defender os direitos de Jesus Cristo na terra, com quem estava identificada a Santa Igreja.

Já conhecemos o respeito do Beato Nuno para com os mandamentos da Igreja acerca das festas e dos dias de jejum, com os officios divinos, procissões e sacramentos, e podemos concluir que tudo que se referisse à Igreja devia ser sagrado para ele.

Nas batalhas e correrias proibia terminantemente prejudicar as igrejas, sob pena de graves castigos.

Em uma das muitas expedições em Castela, comunicaram-lhe o roubo de um cálice, praticado por um escudeiro. Mandou investigar o caso e, provada a culpa, condenou à morte o infeliz escudeiro, que seria queimado imediatamente. Todos os officiais pediam clemência, enquanto o Condestável fazia preparar a execução. Já estava a lenha empilhada e o fogo aceso, quando Dom Nuno finalmente cedeu à instância dos rogos, muito contra a sua vontade. Mas não quis que o homem continuasse na sua tropa.

Num castelo abandonado, em Vila Garcia, Nun'Alvares encontrou uma grande e bela caldeira. Gustou e mandou levá-la para o uso da sua cozinha. Dezasseis anos depois, descobriu que essa caldeira pertencia à Irmandade de São Pedro, pelo que a restituiu sem demora.

Certo dia, na região de Alcântara (Castela), os seus officiais prenderam 40 pessoas dentro de uma igreja, violando assim o direito de asilo. Entre elas estavam a mulher e a irmã do Alcaide, com os três filhos desta. Os próprios Castelhanos, conhecendo bem as disposições do Santo Condestável, avisaram-no deste facto. Imediatamente, este mandou soltar os presos e conduzi-los de novo à igreja, entregando-lhes tudo quanto havia sido roubado.

## Casa de Pedrógão Grande

### Novos Corpos Gerentes

Os novos Corpos Gerentes desta prestimosa instituição regionalista, com sede em Lisboa, tomaram posse, no dia 15 p. p., dos cargos para que haviam sido eleitos oportunamente.

Os lugares ficaram assim distribuídos:

#### ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente — José Coutinho da Silva, Vice-Presidente — António Domingos Costa, 1.º Secretário — Fernando da Silva Dinis, 2.º Secretário — António Lourenço Tavares e Suplente — Júlio Antunes Pinto.

#### COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Cesário Antunes Pinto, Vice-Presidente — Albino das Neves, 1.º Secretário — Belmiro Tomás Henriques da Silva, 2.º Secretário — José Henriques Barra, Tesoureiro — José Dias Correia, 1.º Vogal — João Nunes, 2.º Vogal — Joaquim David Ferreira Domingues, Suplentes — António Dinis, António Duarte Silva, Gil Bernardo da Silva, José Alves e Manuel Alves Pais.

#### CONSELHO FISCAL

Presidente — Manuel Alberto das Neves, Relator — João Manuel Nunes do Coito, Secretário — Vítor Manuel Marques, Suplentes — Aires Alves Cortes, Casimiro Pedro de Matos e José Pais Júnior.

### Taxa Militar

O prazo normal para o pagamento da taxa militar correspondente ao ano de 1961 decorre de 1 de Abril a 31 de Maio, p. f..

Após esta última data e até 31 de Dezembro será paga com multa.

### JUNTA CONSULTIVA

Albino Correia Moreira, Albino Tomás dos Anjos, Dr. A. Brito de Assis Camilo, Alberto Tomás Barreto, Aníbal Simões Ferrugem, Dr. Amílcar Simões Leitão, Artur Simões Caetano, Augusto Nunes de Azevedo, Carlos Oliveira Pinho, Daniel Nogueira Martins, Eduardo Coelho, Ildefonso Antunes Pinto, Januário Henriques Pais, José Lourenço Tavares, José Luís Simões, Manuel Gonçalves, Manuel José Dinis, Manuel Nunes, Manuel Nunes Correia e Manuel Simões Pereira.

Cumprimentos efusivos aos novos Corpos Gerentes, de quem muito há a esperar para o progresso da Casa e maior divulgação e prestígio de concelho que vem servindo, dedicada e intransigentemente, desde 1933; auguramos-lhes exercício feliz e agradável, e damos à Direcção as saudações amigas que dirigiu a este jornal, bem como o cartão de «livre-trânsito» oferecido.

## A NOSSA FORÇA

« À medida que as dificuldades aumentarem, deve crescer em nós a força de vencê-las; e a vida dura, semeada de escolhos, traz em cada dia a possibilidade de uma vitória que não tem comparação em valor humano e cívico com o mórbido desalento dos que se deixam viver ».

SALAZAR

### Manifestos agrícolas

Lembra-se a vantagem de todos os agricultores procurarem nas Regedorias das suas freguesias os impressos próprios para os manifestos agrícolas, cuja entrega termina no fim do mês corrente.



O Chefe do Estado recebeu no Palácio de Belem, em audiência, os conselheiros do Osefão do Porto.

# DIVULGAÇÃO ZANZIBAR

## O Sultão e o Povo

O Protectorado de Zanzibar, constituído pelas ilhas de Zanzibar (1657 km<sup>2</sup> de superfície e 165 000 habitantes) e Pemba (948 km<sup>2</sup> de superfície e 134 000 habitantes), está situado ao largo da Costa Oriental da África e é um Sultanato colocado sob protecção britânica, por iniciativa do Sultão reinante em 1890.

Este Sultanato teve sempre ligações com a África Oriental, com os árabes e com a Índia, o que se reflecte na composição da sua população constituída por 3/4 de origem africana, cerca de 16% de origem árabe e 6% de origem indiana ou paquistanica.

A religião é quase exclusivamente a muçulmana.

O actual Sultão, que subiu ao trono em 1960, exerce o poder legislativo auxiliado pelo Conselho Executivo que é presidido pelo Residente Britânico — o principal representante da Grã-Bretanha no Protectorado.

## Modificações Constitucionais

Existe um Conselho Legislativo, além do Conselho Executivo, do qual, embora façam parte alguns membros eleitos, a maioria dos membros é de nomeação.

A nova Constituição, delineada sobre as bases indicadas por Sir Hilary Blood, que foi nomeado Comissário Constitucional em princípios de 1960, tornar-se-á uma Assembleia predominantemente electiva (22 membros eleitos, 3 ex-officio e um máximo de 5 nomeados) e terá um Presidente que já foi nomeado. O Conselho Executivo terá uma maioria de membros não nomeados, os quais formarão Ministério, sendo um deles nomeado Ministro-Principal, mas o Conselho continuará a ser presidido pelo Residente Britânico.

## As Eleições

Concorrem às eleições três partidos principais: o Partido Afro-Shirazi, de maioria africana, que alcançou cinco dos seis lugares que foram disputados nas eleições de 1957, o Partido Nacionalista de Zanzibar chefiado pelos árabes, mas que afirma ser não-racial, e o Partido do Povo de Pemba e Zanzibar, produto de cisão do Partido Afro-Shirazi. Todos os Partidos exigem um progresso político mais rápido e o Partido Nacionalista pretende completa e imediata independência. O direito de voto, extensivo pela primeira vez às mulheres, abrange os súbditos do Sultão que sejam maiores de 25 anos, sejam residentes e saibam ler e escrever, e que possuam bens ou tenham servido o Estado.

## Economia

O território é relativamente pobre, sem recursos minerais apreciáveis e a indústria é praticamente inexistente. A economia do Protectorado firma-se quase exclusivamente na produção e exportação do cravo-aromático, embora a exportação de copra e outros produtos do coqueiro seja um complemento valioso para a economia do Sultanato. A pesca é uma indústria muito activa em ambas as ilhas que exportam o excedente do consumo interno. Também se exportam conchas e algas. As facilidades de transportes têm dado bastante incremento ao turismo que, provavelmente, se tornará uma importante fonte de receita.

Durante os últimos anos, o Governo tem promovido, pela Direcção de Agricultura, a produção de vários cultivos com vista à exportação. Por exemplo, está-se intensificando a cultura de frutos cítricos para aproveitamento industrial. Estão, também, em ensaios as culturas de tabaco, café, cacau, noz-moscada, etc.. Em Outubro de 1960 o Governo nomeou dois especialistas britânicos que ficaram encarregados de elaborar um plano de desenvolvimento económico.

## Serviços Sociais

Os Serviços Sociais, especialmente no que se refere à Educação, têm-se desenvolvido consideravelmente durante os últimos 15 anos. O número de escolas primárias duplicou entre 1947 e 1958 (8117 em 1947; 17 601 em 1958) e a duração escolar foi elevada para 8 anos. Existem 5 escolas secundárias e criou-se uma escola técnica secundária em 1956. Os estudantes de Zanzibar que desejam seguir cursos universitários matriculam-se nas Universidades inglesas, da África Oriental ou da Índia. No ano lectivo 1959/60 havia 165 zanzibaris frequentando Universidades na Grã-Bretanha.

No que diz respeito à Sanidade Pública têm-se realizado grandes progressos e espera-se eliminar completamente a malária, que é o problema sanitário mais importante, quanto à população urbana.

## Auxílio financeiro da Grã-Bretanha

Zanzibar tem recebido um importante auxílio financeiro da Grã-Bretanha (120 000 contos desde 1946). Em 1955 elaborou-se um plano de desenvolvimento destinado a melhorar as comunicações, obras portuárias, agricultura, educação e casas de habitação, o qual importou em mais de 130 000 contos, tendo a Grã-Bretanha concorrido com cerca de 1/3 desta importância.

## Bicicletas infantis menos perigosas

O antigo corredor internacional de bicicleta, E. A. Clements, teve uma ideia luminosa que vai evitar muito desastre. Como tantas ideias valiosas, esta é duma simplicidade encantadora: baixar os pedais das bicicletas infantis.

E' o autêntico «ovo de Colombo» e qualquer pessoa dirá: «pois está claro, disse já eu me tinha lembrado há que tempos...»

O pedal mais baixo permite que a criança, sem se desequilibrar, possa apoiar o pé no chão quando estaca a bicicleta. Com as máquinas usuais acontece inúmeras vezes que a criança, ao estacar a bicicleta, se desequilibra para a tombar um pouco sobre o lado em que vai pousar o pé no chão. Se isto acontece numa estrada com muito movimento, a criança, por via de regra, atropalha-se, cai, magoando-se, e muitos desastres graves têm sido ocasionados assim.

Segundo a nova ideia que já toda a gente tinha tido mas que foi o corredor inglês Clements o primeiro a pôr em prática, a criança, como não se desequilibra, nem tem que tombar a máquina, não perde a serenidade ao estacar e ficará assim eliminada uma das inúmeras causas de desastres de viação.

# CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

## III DIVISÃO

### Resultados

#### 7.ª jornada

A. Desportiva-3, Lousanense -3  
Nazarenos -1, Marialvas -3  
Norte e Soure-0, Alcobaça -2  
Naval -2, Mirense -0

#### 8.ª jornada

A. Desportiva-2, Alcobaça -7  
Marialvas -1, Lousanense -0  
Norte e Soure-2, Mirense -1  
Nazarenos -1, Naval -7

### Classificação

	J	F. C.	P
1.º - Alcobaça	8	32 - 9	13
2.º - Marialvas	8	17 - 8	12
3.º - Naval	8	27 - 13	11
4.º - Mirense	8	24 - 13	11
5.º - Nazarenos	8	16 - 29	6
6.º - Norte e Soure	8	13 - 17	6
7.º - A. Desportiva	8	14 - 37	3
8.º - Lousanense	8	5 - 23	2

### Os próximos jogos

#### 9.ª jornada

(12 de Março):

Lousanense - Nazarenos  
Mirense - A. Desportiva  
Alcobaça - Marialvas  
Naval - Norte e Soure

#### 10.ª jornada

(19 de Março):

Norte e Soure - Nazarenos  
Marialvas - Mirense  
A. Desportiva - Naval  
Lousanense - Alcobaça



## CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 20 de Fevereiro de 1961, lavrada a fls. 44 a 47, do Livro de notas para escrituras diversas n.º 199, deste Cartório, o Sr. Carlos Rodrigues, da quota de 200 000\$00 que possuía na sociedade por quotas com sede nesta vila «SOCIETATE DE LANIFICIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, LIMITADA», cedeu aos restantes consócios, D. Emília Moreira de Freitas, 100 000\$00, Carlos Lopes dos Santos, 50 000\$00 e Artur dos Santos Mateus 50 000\$00, pelo que se apartou da mesma sociedade e renunciou à gerência que nela vinha exercendo.

Que, pela mesma escritura, os ditos cessionários, únicos sócios da dita sociedade, para unificação das suas quotas, alteraram o art.º 4.º do pacto social respectivo, e substituíram-no pelo seguinte:

### ARTIGO 4.º

O capital social é de 600 000\$00, integralmente realizado a dinheiro e corresponde à soma das quotas dos sócios que são as seguintes: 300 000\$00 do sócio D. Emília Moreira de Freitas; 150 000\$00 do sócio Carlos Lopes dos Santos; e 150 000\$00 do sócio Artur dos Santos Mateus.

Por me haver sido pedido passei o presente extracto, nada havendo em contrário ou além do que nele se narra ou transcreve.

Figueiró dos Vinhos, três de Março de mil novecentos e sessenta e um.

O Ajudante do Cartório,  
(Acúrsio Rodrigues Portela)

# VIDA MUNICIPAL

GERÊNCIA DE 1960

(Continuado do último número)

## B) — DA GERÊNCIA DA COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO

### I — Das Finanças do Turismo:

O movimento de receitas e despesas da Comissão Municipal de Turismo durante o ano de 1960 foi o seguinte:

SALDO DO ANO DE 1959	44 331\$70
1 — Receitas cobradas em 1960	57 348\$30
2 — Aquisição de 1 colecção de postais ilustrados	10 497\$50
3 — Pago à Revista de Turismo (resto do pagamento de folhetos desdobráveis)	4 500\$00
4 — Subsídio à Comissão Municipal de Assistência, para extinção da Mendicidade	4 800\$00
5 — Conservação do Parque, Jardim e anexos	36 959\$10
6 — Fiscalização de pesca na Ribeira de Alge	5 258\$00
7 — Outras despesas obrigatórias, incluindo as consignadas	11 572\$60
8 — SALDO PARA O ANO DE 1961	28 092\$90
	101 680\$00 101 680\$00

### II — Das Actividades do Turismo:

Salienta-se, antes de mais, que na verba de 36 959\$10 de despesa se inclui, além dos salários do Ajudante de Jardineiro e das despesas com a reparação e pintura do Parque Infantil, Bar, Rincão de Patinagem e bancos do Jardim, a quantia de 15 000\$00 para regularização e alcatroamento do arruamento central do Jardim (Avenida Padre Diogo de Vasconcelos), cujos trabalhos não faziam parte da empreitada do arranjo do Jardim de Cima.

Editou-se também uma sugestiva colecção de bilhetes postais ilustrados, a branco e preto, cuja falta se fazia sentir extraordinariamente nos últimos tempos.

Quer dizer: cuidou-se da propaganda turística desta encantadora Vila e alindou-se a sua «sala de visitas», que é o Jardim-Parque com todos os seus múltiplos atractivos, para melhor poderem receber-se nele os seus entusiásticos hóspedes: OS TURISTAS.

Para isso muito contribuiu, também, a par da Comissão Municipal de Turismo, o pelouro das obras da Câmara, que promoveu a completa remodelação e embelezamento do Jardim de Cima.

E eis, a traços necessariamente largos, o que foi a actividade do Município e da Comissão Municipal de Turismo ao longo do ano de 1960.

Reconhecemos honestamente, mas sem vaidade, que algo de útil e proveitoso se fez no e para o Concelho, mas não deixamos, também, de reconhecer que muito mais haverá a fazer para assegurar o progresso do Concelho e o bem-estar dos seus laboriosos habitantes.

Esse — mas só esse! — o objectivo que pretendemos alcançar e a própria razão de ser da nossa presença na gerência do Município.

Por último, resta-nos solicitar a V. Ex.ª a aprovação dos actos da nossa primeira gerência municipal, os quais se enumeram ao longo deste despretensioso Relatório.

7 de Fevereiro de 1961.

O Presidente da Câmara Municipal:  
Henrique Vaz Lacerda

## Pela Freguesia da GRAÇA

### Calçada do Casal da Francisca

Para as obras de rectificação de alguns alinhamentos e calcetamento da rua principal do lugar de Casal da Francisca, a partir da estrada Municipal Pinheiro do Bordalo-Bouça, cujos trabalhos, suspensos por motivo do Inverno, vão recomeçar dentro de dias, inscreveram-se, com as importâncias que vão indicadas e se encontram já em poder da respectiva Comissão, os seguintes senhores:

António Gonçalves Maria	500\$00
Manuel Nunes Pereira, França	100\$00
Transporte do n.º 187	2861\$40
Soma	3461\$40

O Sr. António Gonçalves Maria, natural do lugar de Casal da Francisca e ausente na Venezuela já há anos, onde exerce a sua actividade comercial e que, mercê da sua persistência e firme vontade de vencer, desfruta de situação económica desafogada, teve um gesto para com o seu torrão-natal que muito o honra e dignifica. Prestando tão valiosa contribuição, mostou não ter es-

quecido ainda a terra-mãe e a melhor compreensão pelo esforço dos que lutam pelo seu engrandecimento.

Esta e outras obras de fomento que muito contribuirão para melhorar as condições de vida dos povos, não são concebidas, nem executadas para «levantar» quem por qualquer acidente «caiu», mas tão-sómente para utilidade da colectividade e satisfação de necessidades. E' obra concebida e executada pelo homem para utilidade do homem...

A Comissão agradece, por isso intermédio, as ofertas acima referidas e espera que aqueles que ainda não responderam ao apelo, mas desejam ver o seu nome ligado a tão útil empreendimento, o façam com a brevidade possível, pois as obras vão ser intensificadas e devem ficar concluídas dentro de um mês.

### Doentes

Vítima de doença súbita, encontra-se de cama a Sr.ª D. Olinda da Conceição, esposa do Sr. José Nunes Graça, da Lapa-Graça, Março de 1961. — C.

*Manuel Alves da Piedade*  
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Escola de Condução "Figueiró"*

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 78

DE *Albertino de Oliveira Sousa*  
(COIMBRA)

**Ligeiros e motociclos amadores**

A cargo do instrutor Sr.

*António dos Santos Banhudo*

**TERRABELA-HOTEL**

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

O ÚNICO

**PÃO-DE-LÓ**

QUE SE VENDE EM TODO O  
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

**Figueiró dos Vinhos**

Telefone 50

**NECCHI**

A MÁQUINA DE COSTURA  
DE FABRICAÇÃO ITALIANA  
E REPUTAÇÃO MUNDIAL  
**TRÊS MODELOS**  
EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE  
PARA OS CONCELHOS DE  
**ALVAÍZERE, ANSIÃO,  
CASTANHEIRA DE PÊRA,  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,  
PEDRÓGÃO GRANDE  
E SERTÁ**

**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**

EM  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
TELEFONE N.º 43

**NECCHI** A MÁQUINA  
DE COSTURA  
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO  
ILIMITADA

**TRILHO Y BLANCO**

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de  
Figueiró dos Vinhos, nas  
1.ª e 3.ª quartas-feiras de  
cada mês, às 9h 30m.

Encomende à Tipo-  
grafia deste jornal os  
impressos de que ne-  
cessite.  
Ficará bem servido.

**Propriedades**

da família de José Lopes  
Clemente, localizadas nos  
Chãos de Cima e noutros  
lugares, todas bem situadas  
à beira de estradas e férteis.  
Vendem-se pela melhor  
oferta. Tratar com o Sr.  
Joaquim Martins, dos Chãos  
de Baixo, ou, de Junho em  
diante, com o proprietário.

O

TELEFONE

**5**

INSTALADO NA PRA-  
ÇA DE AUTOMÓVEIS,  
ATENDE TODOS OS  
DIAS E A QUALQUER  
HORA.

CHAMADAS PARA  
AUTOMÓVEIS  
DE ALUGUER

*Joaquim J. Fernandes*

MÉDICO MUNICIPAL

Consultório frente à AVENIDA SALAZAR

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

*Henrique Lacerda*

Advogado

TELEFS. { Residência, - 41 PPC  
Escritório, - 89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Quaresma Ferreira*

Advogado

Telefone 58

Figueiró dos Vinhos

**Apenas por esc. 100\$00 mensais**  
**"antares micron"**

A ÚNICA MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL  
COM CARRO GRANDE, O QUE LHE PERMITE PREENCHER UMA LETRA  
COMERCIAL DE PONTA A PONTA SEM DOBRAR!!!

Fita de duas cores - Dispositivo para Stencil  
Solta-barras - Teclas plásticas  
com os caracteres embutidos - Garantia absoluta  
Assistência geral eterna!

Findo o prazo de garantia é absolutamente grátis  
uma revisão geral, limpeza e lubrificação

Agente exclusivo para o concelho de Figueiró dos Vinhos:

**CASA DE SANTO ANTÓNIO**

DE *João David Campos*

Telefone 62 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**SOSIQUE**

O calçado ideal para os  
que desejam um  
bom sapato

4

VEZES MAIS BARATO  
PORQUE DURA

4

VEZES MAIS

DEPOSITÁRIO EXCLUSIVO  
NO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS:

*João David Campos*



**Lusalite**

(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão  
Grande — Castanheira de Pêra  
e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**ÓLEOS VEEDOL**

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences  
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento  
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe  
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

# A NS I Ã O

## Inauguração da luz eléctrica em Sarzedela e Lagoas

No passado dia 22 de Janeiro, teve lugar em Lagos e Sarzedela, desta freguesia de Ansião, a inauguração da luz eléctrica, melhoramento que muito veio beneficiar aquelas povoações.

Procedeu à inauguração o Sr. Governador Civil-Substituto, dada a falta de saúde do efectivo, tendo a cabine sido benzida pelo Reverendo Arcipreste de Ansião, Carlos Barata.

Compareceram no local o Sr. Presidente da Câmara Municipal, Professor Albino Simões, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Vítor Duarte Faveiro e outras individualidades do nosso concelho, tendo havido uma sessão solene, presidida por aquele ilustre representante do Governo, que era ladeado pelos Srs. Presidente da Câmara, Dr. Vítor Faveiro e Dr. Adriano Rego, além de outras personalidades e muitas senhoras.

Também compareceram nesta festa a Filarmónica Ansiãense e a Corporação dos Bombeiros Voluntários, que muito sensibilizaram os habitantes daqueles lugares, pelo brilho que imprimiram ao acto.

No fim da sessão solene foi oferecido no edifício das Escolas da Sarzedela um lauto jantar ao Sr. Governador Civil e às individualidades que compareceram à inauguração.

## Clube dos Caçadores

No Clube dos Caçadores de Ansião realizou-se no dia 11 de Fevereiro último (sábado gordo) um grandioso baile que foi abrihantado pela Orquestra «Barbosa Ribeiro», de Taveiro. O baile decorreu com grande animação, tendo sido servida uma lauta ceia.

## Filarmónica

A Filarmónica Ansiãense comemorou no passado dia 18 de Fevereiro o seu 58.º aniversário. Na sua sede, cerca das 20 horas, em sessão solene em que tomaram parte, além dos membros da Direcção, os Srs. Drs. Vítor António Duarte Faveiro e Adriano Rego, foram condecorados os executantes que servem a Filarmónica há mais de 25 anos. A Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Clarisse Faveiro colocou uma medalha na lapela do dólman de cada um dos executantes condecorados.

O Presidente da Direcção dirigiu palavras de louvor a todos os executantes, pelo seu espírito associativo e pelo sacrifício que têm feito a favor da Filarmónica.

Após esta cerimónia a Banda percorreu as principais ruas da Vila, no meio de foguetes e grande alegria. À noite, na Pensão Valente, houve jantar de confraternização, a que assistiram mais de 50 sócios.

## Bombeiros Voluntários

Já se encontra instalada a sirene de alarme dos Bombeiros Voluntários. Foi colocada na parte superior da fachada dos Paços

do Concelho, ficando o automático da sua ligação no rés-do-chão, fora do edifício, em local acessível ao público.

A mesma foi experimentada no dia 25 de Fevereiro, à tarde, ouvindo-se perfeitamente em toda a vila e povoações daqui distantes mais de 10 quilómetros.

Na madrugada do dia 27 de Fevereiro (pelas 2 horas), toda a população da vila acordou em sobressalto com o estridente toque da mesma sirene, a qual dava o alarme a um incêndio que teve lugar numa casa de um forno pertencente ao Sr. Dr. A'lvares Lopes. Em menos de 5 minutos já ali se encontravam os Bombeiros Voluntários que extinguiram totalmente o incêndio que podia ter tido consequências muito graves pois que, sem a intervenção dos bravos rapazes da Corporação, ter-se-ia pegado a umas casas do Sr. Abel Noqueira.

## Reunião do Ansiãenses em Lisboa

Mais de 300 pessoas naturais de Ansião estiveram reunidas em casa do ilustre ansiãense, Dr. Vítor António Duarte Faveiro, em Lisboa, no passado dia 26 de Fevereiro.

Entre outros, apraz-nos registar a presença dos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Drs. António Furtado dos Santos e esposa, Alves Pinto e esposa, João Quintela e esposa, António Marques Ferreira, Delegado do Procurador da República, Abel da Silva, médico; Manuel de Melo Júnior e esposa; e dos Srs. Albino Simões, Presidente da Câmara Municipal deste concelho e esposa; Coronel Vitorino Godinho, professor António Rego; Abel da Silva, escrivão aposentado, e filha, etc.

De Ansião muitos ali foram propositadamente.

O Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Vítor Faveiro expôs que aquela reunião se fazia no intuito de despertar nos ansiãenses um maior interesse pelas suas relações morais e materiais, empenhando-se esforços no sentido de promover e coordenar iniciativas e boas-vontades e encarregar-se no plano extra-oficial de reunir elementos de cooperação, estudar os meios e descobrir fontes de uma acção eficaz de natureza privada, a apresentar perante os poderes públicos.

Que tinha já sido constituída uma Comissão de Iniciativa e Melhoramentos, a qual começara a sua actividade interessando-se desde já na construção de um Hospital Sub-Regional na sede do concelho.

Depois desta clara exposição ouviram-se entusiásticos aplausos apoiando a ideia.

Deu-se em seguida continuidade às inscrições na lista aberta em Lisboa, tendo já atingido cerca de 80 contos.

A reunião terminou com um suculento copo-d'água, oferecido pelo simpático casal Faveiro. - C.

## VENDA DE EUCALIPTOS

A Câmara Municipal deste concelho vende em hasta pública, a realizar pelas 14<sup>h</sup> 30<sup>m</sup> do dia 29 de Março, na Sala das Sessões, grande quantidade de eucaliptos do Cabeço do Peão, Bairro e Pinhal do Serra, em lotes.

Na Secretaria da Câmara prestam-se todas as informações pertinentes.

# Casamento

Na Igreja Paroquial de Aguda, deste concelho, realizou-se o casamento da Sr.<sup>a</sup> dalina do Carmo Simões, filha da Sr.<sup>a</sup> Júlia do Carmo, residente no lugar de Moninhos Fundeiros, e do Sr. Francisco Simões, falecido, com o Sr. Manuel da Piedade Costa, filho da Sr.<sup>a</sup> Rosalina da Piedade, residente no lugar da Bairrã, e do falecido Sr. António Simões Costa.

Os padrinhos da noiva foram a Sr.<sup>a</sup> Arminda da Conceição e o Sr. Mateus Assunção; os do noivo, a Sr.<sup>a</sup> Silvina da Piedade Costa e o Sr. António da Piedade Costa. O celebrante foi o Rev. P.<sup>o</sup> Silvestre Marques, Pároco de Aguda.

Os nossos desejos dum futuro repleto de felicidades.

## António da Silva Graça

Este nosso estimado amigo e conterrâneo, natural do Cercal, freguesia de Aguda, casado com a Sr.<sup>a</sup> Aida Fernandes, dos Troviscais Fundeiros-Pedrogão Grande, onde residia e exercia a profissão de Castrador, seguiu há dias no paquete «Império» para a Beira-Moçambique, a fim de ali se dedicar à sua especialidade.

Na sua ausência será substituído pelo irmão, Sr. Artur da Silva Graça.

A todos os seus amigos transmitimos os cumprimentos de despedida, que desejaria ter apresentado pessoalmente, mas não pôde por falta de tempo, ao mes-

# AVISO

A Câmara Municipal deste concelho avisa todos os donos de edifícios, muros e paredes com frente para as ruas da Vila de que, em execução do deliberado em sua sessão ordinária de 22 de Fevereiro último, tomada ao abrigo do disposto no art.<sup>o</sup> 10.<sup>o</sup> do Código das Posturas, deverão proceder à sua caiação obrigatória, sem necessidade de licença, desde o princípio do mês de Maio até ao fim do mês de Setembro do corrente ano, sob pena de incorrerem nas sanções naquela disposição previstas.

Figueiró dos Vinhos, 1 de Março de 1961.

O Presidente da Câmara Municipal,  
*Henrique Vaz Lacerda*

## Jorge Telhada Simões

A pedido deste nosso estimado amigo, agradecemos, reconhecidamente, a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde, após o desastre de aviação de que foi vítima em Outubro do ano findo e durante o tempo da sua convalescença.

## Visado pela Comissão de Censura

mo tempo que desejamos as maiores felicidades ao Sr. António da Silva Graça na nossa província ultramarina de Moçambique.

# Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos

## Regulamento da Concessão da Pesca Desportiva da Ribeira de Alge

(Redacção aprovada pela Secção Aquícola do Conselho Técnico dos Serviços Florestais, em 16 de Fevereiro de 1961)

- N.º 1.º - A Concessão da Ribeira de Alge destina-se exclusivamente à pesca desportiva com isca artificial, não sendo concedida essa licença a quem tenha transaccionado peixe pescado na concessão.  
§ único - A Câmara Municipal poderá, no caso de existir na área da concessão excesso de enguias ou ciprinídeos, autorizar na sua pesca a isca natural.
- N.º 2.º - A nenhum pescador será concedida autorização para utilizar a reserva sem exhibir, previamente, a licença de pesca em vigor no País.  
§ único - O custo da licença diária para pescar na concessão será fixado pelo concessionário até ao limite máximo de trinta escudos.
- N.º 3.º - De harmonia com a densidade populacional piscícola da reserva, e para evitar a sua exagerada aniquilação, a Câmara poderá limitar o número de licenças diárias até ao mínimo de duas, podendo fazer acompanhar os pescadores durante o tempo de pesca por um dos guardas privativos da concessão, ou, na sua impossibilidade, pela pessoa por ela indicada.
- N.º 4.º - Sendo um dos objectivos da Câmara, ao assumir os pesados encargos da reserva, fomentar o turismo da região, têm preferência na utilização da mesma os pescadores de fora do concelho, para os quais poderão ser reservados dois terços do número de licenças diárias disponíveis.
- N.º 5.º - Não é permitido pescar trutas com menos de vinte centímetros de comprimento, medidas da extremidade da cabeça à da cauda.  
§ 1.º - A Câmara poderá fornecer com cada autorização de pesca uma bitola própria para medição de trutas, a qual será paga pelo interessado juntamente com a licença de pesca.  
§ 2.º - O pescador deverá devolver à água, acto contínuo e quaisquer que sejam os seus ferimentos, toda a truta que não tenha as medidas acima referidas.
- N.º 6.º - Nenhuma pessoa, depois de devidamente autorizada a pescar na reserva, poderá capturar e guardar em cada dia de pesca mais do que trinta trutas.  
§ único - Assim que for atingido aquele limite, o pescador deverá suspender imediatamente a sua actividade.
- N.º 7.º - As licenças de pesca para utilizar a reserva são pessoais e intransmissíveis, caducando se não forem utilizadas pelo próprio, no dia a que disserem respeito, não podendo passar-se licenças por época.
- N.º 8.º - A Câmara reserva-se o direito de não passar licença a qualquer pessoa que se recuse a cumprir o estatuído no presente Regulamento, ou não acate as determinações do guarda ou de quem o substituir.
- N.º 9.º - Fica desde já o Presidente da Câmara com os necessários poderes para dar execução a este Regulamento, podendo, dentro das datas legalmente determinadas para abertura e encerramento da época da pesca, fixar aquelas que julgue mais convenientes à defesa da população piscícola da reserva e bem assim tomar quaisquer outras providências que não contrariem este Regulamento.

Figueiró dos Vinhos, aos 8 de Março de 1961.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,  
*Henrique Vaz Lacerda*

# Para o Ultramar

Por via aérea, seguiram no dia 24 do mês findo para Moçambique, a nossa conterrânea, Sr.<sup>a</sup> Prof.<sup>a</sup> D. Maria Dulce da Conceição Teixeira Marques do Rego, e seu marido, o nosso estimado amigo, Sr. Eugénio da Silva e Rocha Marques do Rego, a fim de fixarem residência em Nampula.

Expressamos-lhes ardentes votos das maiores venturas, bem como lhes agradecemos a gentileza da visita de despedida que nos fizeram.

## Manuel Rodrigues

Na sua residência em Cabeças, donde era natural, faleceu no dia 19 de Fevereiro p. p. o nosso prezado amigo, Sr. Manuel Rodrigues, proprietário que gozava da estima geral do meio, dadas as qualidades de carácter e coração sempre reveladas em todas as emergências.

A família enlutada, especialmente a seu sobrinho e nosso particular amigo, Rev. Padre A'lvares Ferreira, distinto Pároco de Semide, apresentamos sentidos pésames.

## Pompeu Bebiano Carreira

Em Lisboa, onde residia há largos anos e desfrutava de posição extremamente relevante no meio comercial — mercê dum labor intenso que se firmava numa honestidade inexcelsível —, faleceu no dia 7 p. p. o Sr. Pompeu Rodrigues Bebiano Carreira, natural de Castanheira de Pera, que contava 75 anos e era casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Ludovina Miranda Bebiano Carreira.

Era pai extremoso da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Madalena Carreira da Encarnação Coelho, dedicada esposa do distinto Médico e nosso prezado amigo, Sr. Dr. Albano da Encarnação Coelho; avô amantíssimo dos estudantes Maria Teresa e José Alberto Carreira da Encarnação Coelho e irmão da Sr.<sup>a</sup> D. Ester Bebiano Carreira Garcia, distinta funcionária dos C. T. T. que durante muitos anos chefiou a estação local e é casada com o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Martim Luís Garcia.

O funeral, que teve grande acompanhamento, realizou-se no dia seguinte, da Igreja de S. João de Deus, em Lisboa, para o cemitério de Castanheira de Pera, onde chegou cerca das 16<sup>h</sup> 30<sup>m</sup>.

«O Norte do Distrito», que nutre pela distinta família enlutada a maior estima, apresenta-lhe as suas mais sentidas condolências.

## José Quaresma Avelar

Em Aldeia da Cruz, terra da sua naturalidade e residência, faleceu no dia 8 do corrente o nosso estimado amigo, Sr. José Quaresma Avelar, considerado proprietário que tinha 85 anos de idade e era casado com a Sr.<sup>a</sup> Maria Piedade Quaresma.

O saudoso extinto, pessoa muito conhecida e estimada pelas suas qualidades, era pai da Sr.<sup>a</sup> D. Nazaré Quaresma, esposa do Sr. Manuel Rodrigues, residentes naquele lugar, e dos Srs. José Quaresma Abreu Avelar, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Helena da Conceição Telhada Avelar, residentes no Zereiro, e Manuel Quaresma Abreu Avelar, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Soares Avelar, moradores em Aldeia da Cruz.

No seu funeral, realizado para o Cemitério desta vila no dia imediato, incorporaram-se centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

A família enlutada, os nossos sentidos pésames.